



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES (FACELI)
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA

MÁRCIA PERINI VALLE

CRECHE: UM DIREITO DE TODOS?



MÁRCIA PERINI VALLE

CRECHE: UM DIREITO DE TODOS?

Projeto de grupo de pesquisa apresentado à Coordenação de Pesquisa e Extensão a ser desenvolvido no âmbito do Colegiado de Pedagogia da Faceli.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS	6
2.1 OBJETIVO GERAL.....	6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3 JUSTIFICATIVA	7
4 METODOLOGIA	10
5 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	11
6 VIABILIDADE	12
7 RECURSOS	13
8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	14
REFERÊNCIAS	15



1 INTRODUÇÃO

A primeira infância, período compreendido desde o nascimento até os seis anos de idade, é um período fundamental para o crescimento e desenvolvimento do ser humano. Grandes transformações psicomotoras, afetivas e cognitivas são características desta etapa. Assim, condições adequadas de nutrição, cuidado, afeto, estímulos e interações durante essa fase são importantes para o pleno desenvolvimento da criança.

Além de vital para o desenvolvimento individual, investir na primeira infância também representa retorno social e econômico. Por isso, investir em ações voltadas para a primeira infância é uma estratégia eficaz para a redução de custos sociais no futuro. O economista norte-americano James Heckman¹ demonstrou que investimentos em educação na primeira infância geram maiores retornos econômicos e sociais, ou seja, a cada dólar investido até os seis anos de idade se tem um retorno social de sete dólares (Luz, 2023).

De acordo com Heckman (*apud* Andrade, 2022), “Um programa de primeira infância de qualidade para a população carente é uma condição necessária para avançarmos em direção a uma sociedade mais educada, igualitária e, sobretudo, menos violenta”. Dessa forma, a implementação de políticas públicas eficazes para essa população se torna urgente e necessário.

Nesse cenário, a creche é um espaço educacional destinado aos bebês e crianças bem pequenas² que oferece um ambiente seguro e estimulante para seu desenvolvimento pleno. Mas o acesso a esse atendimento ainda não é um direito garantido para toda essa parcela da população. Em 2022, o atendimento da faixa etária até os 3 anos de idade em território brasileiro foi cerca de 36%, abaixo da Meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE) que preconiza atendimento para 50% dessa população (Brasil, 2014).

¹ Um dos ganhadores do prêmio Nobel na área econômica no ano 2000.

² Nomenclatura dada pela Base Nacional Comum Curricular para bebês (zero a 1 ano e 6 meses) e crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) (Brasil, 2017).



De acordo com as considerações apresentadas surge o seguinte questionamento científico: como tem sido implementadas políticas públicas de atendimento em creches na rede municipal de ensino de Linhares-ES?

Para este estudo são sugeridas algumas abordagens do tema em questão:

- Como as primeiras creches foram organizadas em Linhares-ES e de que forma aconteceu (iniciativa pessoal/estatal/religiosa).
- Evolução do número de creches do início até hoje (momento significativo da participação da mulher no mercado de trabalho).
- Creches sob a iniciativa estatal e privada: quadro geral comparativo em Linhares-ES (como começou, como está e o que se aponta para o futuro).
- Creches e o poder público: entrevista com gestores públicos e atores políticos (vereadores, secretário de educação e prefeito).
- Creches e o setor privado: entrevista com Adel, sindicato rural e CDL.
- Creches públicas e privadas: perspectivas de crescimento.
- Relação entre as creches e as mulheres que compõe força de trabalho.
- A luz do conhecimento acadêmico e científico atual (revisão bibliográfica), como o município de Linhares-ES se enquadra.
- Organização e funcionamento da creche: como receber e atender as crianças da faixa etária de 0 a 3 anos, infraestrutura necessária, formação dos profissionais, cursos de atualização, recursos financeiros, etc.
- O município de Linhares-ES atende ao que preconiza os documentos oficiais em relação ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos? Entrevista com dirigentes escolares das creches.
- Existe alguma demanda reprimida no município de Linhares-ES? Se afirmativo, detalhar.
- Existe algum tipo de planejamento para ampliação da oferta de atendimento (inclusive para a faixa etária de 0 a 1 ano)?
- Relação da creche com o desenvolvimento econômico de uma região (existe correlação entre mais creche com maior desenvolvimento?).
- A universalização do atendimento para crianças de 0 a 3 anos é possível?
- Atuação do Ministério Público em relação ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos.



2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar o cenário atual sobre o atendimento de crianças de 0 a 3 anos em creches na rede municipal de ensino de Linhares-ES.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar como as primeiras creches foram organizadas em Linhares-ES e de que forma aconteceu (iniciativa pessoal/estatal/religiosa).
- Descrever um quadro comparativo atual das creches sob a iniciativa estatal e privada no município de Linhares-ES.
- Explicar como a organização e funcionamento da creche na rede municipal de ensino de Linhares-ES se efetiva à luz do conhecimento acadêmico e científico atual.
- Investigar dados relativos à oferta de vagas e demanda da população de 0 a 3 anos na rede municipal de ensino de Linhares-ES.
- Investigar se existe algum tipo de planejamento para ampliação da oferta de atendimento das creches da rede municipal de ensino de Linhares-ES.



3 JUSTIFICATIVA

É consensual o fato de que o Brasil tem um enorme obstáculo ao seu desenvolvimento econômico e social, que pode ser resumido como a necessária adequação de seu sistema educacional para um padrão minimamente qualificado para as necessidades de sua sociedade.

Não faltam exemplos que ilustrem essa realidade:

Três em cada dez brasileiros com idade entre 15 e 64 anos não sabem ler e escrever ou sabem muito pouco a ponto de não conseguir compreender pequenas frases ou identificar números de telefones ou preços. São os chamados analfabetos funcionais. Esse grupo corresponde a 29% da população, o mesmo percentual de 2018.

[...]

O INAF³ traz ainda outro dado preocupante. Entre os jovens, o analfabetismo funcional aumentou. Enquanto em 2018, 14% dos jovens de 15 a 29 anos estavam na condição de analfabetos funcionais, em 2024, esse índice subiu para 16%.

[...]

O indicador classifica as pessoas conforme o nível de alfabetismo com base em um teste aplicado a uma amostra representativa da população. Os níveis mais baixos, analfabeto e rudimentar, correspondem juntos ao analfabetismo funcional. O nível elementar é, sozinho, o alfabetismo elementar e, os níveis mais elevados, que são o intermediário e o proficiente correspondem ao alfabetismo consolidado.

Seguindo a classificação, a maior parcela da população, 36%, está no nível elementar, o que significa que compreende textos de extensão média, realizando pequenas interferências e resolve problemas envolvendo operações matemáticas básicas como soma, subtração, divisão e multiplicação.

Outras 35% estão no patamar do alfabetismo consolidado, mas apenas 10% de toda a população brasileira estão no topo, no nível proficiente (Tokarnia, 2025).

A partir dessa exposição se permite identificar as mazelas da sociedade em sua gênese, que vão da baixa produtividade à violência urbana, da tolerância a corrupção à gravidez precoce, em uma infinidade de situações que desnudam as desigualdades sociais existentes no país.

³ Indicador de Alfabetismo Funcional. O Inaf é um estudo que tem como objetivo medir os níveis de alfabetismo funcional da população brasileira de 15 a 64 anos. Busca contribuir para o aprofundamento das discussões sobre o alfabetismo funcional no Brasil, visando incidir na agenda da defesa de direitos educativos e do desenvolvimento educacional do país. Conheça a série histórica, veja análises temáticas, compare dados e saiba como estão os níveis da população brasileira no uso cotidiano da linguagem verbal e da matemática e as novidades da pesquisa sobre o alfabetismo no contexto digital (Inaf, 2025).



Este estudo parte do princípio de que o período da primeira infância é essencial para a formação do indivíduo, já que é neste espaço temporal que o ser humano tem seu desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional definido para novas expansões em seu crescimento futuro. Desta forma, o investimento adequado em primeira infância amplia a autonomia por toda a vida adulta.

Não é exagero afirmar que esta fase tem influência direta sobre as habilidades futuras do indivíduo, no longo prazo, permitindo sua conexão com oportunidades de desenvolvimento e continuidade de sua vida acadêmica básica.

Sendo assim, os investimentos em primeira infância, nos diversos níveis, devem atentar para uma integração que permita avaliar seus indicadores específicos, de forma que se permita a validade das políticas públicas em vigor. Estas políticas públicas, no caso específico deste estudo, terão foco no espaço social e educacional conhecido como creche, que envolve abordagens complexas que relacionam logística, pedagogia e saúde.

Não se compreende aqui a creche como um depósito de bebês, que permitam às famílias sua relação com o mundo do trabalho, mas como um espaço fundamental para o desenvolvimento da criança, como mencionado anteriormente. Nesta concepção, à título de ilustração, será tratado da importância da existência na creche de livros para bebês, para que um primeiro contato se dê no momento da primeira infância.

Em relação às famílias, é necessário também que se amplie a discussão sobre a gestão do sistema municipal, pois a erradicação de filas é exigência mínima de cidadania e adoção de regras claras para a priorização das vagas, considerando a situação de pessoas abaixo da linha da pobreza, crianças especiais e mães adolescentes.

Assim como a mudança na demografia da população brasileira poderá indicar oportunidades para melhoria do sistema de creches, outras soluções podem ser abordadas, como a ampliação de vagas para crianças de 0 a 3 anos, gerando



oportunidades para moradores de localidades não atendidas.

Importante ressaltar que o Plano Municipal de Educação de Linhares prevê na Meta 1 ampliar a oferta em creche de forma a atender, no mínimo 85% da demanda manifesta das crianças de até 3 anos até o final de sua vigência (Linhares, 2015). Duas questões são importantes de serem destacadas nessa meta: a demanda manifesta não representa a totalidade desta população e, ainda tendo em vista que o referido plano foi elaborado para atender os próximos dez anos de vigência, até o presente momento a rede municipal de ensino de Linhares-ES não oferece atendimento para a população de 0 a 11 meses.



4 METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2007, p.17), a metodologia nasce da concepção sobre o que pode ser realizado e a partir da “[...] tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se afigura como lógico, racional, eficiente e eficaz [...]”. A forma de organização dos trabalhos a ser desenvolvido por meio de reuniões mensais e orientação individual, demonstra uma maneira facilitadora da construção científica quanto à discussão sobre temas avançados de educação.

Nesse sentido, haverá uma reunião mensal que será predominantemente presencial (podendo ser virtual a depender de justificativa plausível) na sede da Faceli, conforme agenda dos encontros, na primeira terça-feira de cada mês das 17h às 19h. Serão desenvolvidos debates em grupo, elaboração de resenhas, artigos e demais produções acadêmicas, seja para apresentação em seminários internos ou externo, nacionais ou internacionais, computando assim 1 hora, bem como a orientação de cada dupla em 1 hora (totalizando 3 h).

Ademais, nos demais encontros, acontecerão orientação de cada dupla, tarefas sugeridas e correção destas, perfazendo assim 4 horas por semana de atividade do projeto, somando-se mensalmente 16 horas por mês. Dessa forma, viabilizará a produção acadêmica com a qualidade necessária para submissão para publicação, participação em jornada científica, seminários e outros eventos de cunho acadêmico.



5 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Distribuição das atividades	1º encontro semanal	2º encontro semanal	3º encontro semanal	4º encontro semanal
ATIVIDADES	1 hora de reunião com os estudantes pesquisadores para debate dos temas e realização de tarefas; 1 hora para orientação por dupla (totalizando 3h).	3 horas de orientação por dupla etarefas sugeridas e 1 hora para correção das tarefas.	3 horas de orientação por dupla etarefas sugeridas e 1 hora para correção das tarefas.	3 horas de orientação por dupla etarefas sugeridas e 1 hora para correção das tarefas.
	ENCONTRO PRESENCIAL	ENCONTRO PRESENCIAL (OU ON-LINE)	ENCONTRO PRESENCIAL (OU ON-LINE)	ENCONTRO PRESENCIAL (OU ON-LINE)

Soma da carga horária mensal: 16 horas

Os integrantes irão elaborar o projeto de pesquisa e deverão apresentá-lo até o último encontro do mês de novembro/2025, para debate em grupo, como meio de enriquecer o projeto com as participações dos colegas pesquisadores.

Comprometem-se em participar de no mínimo 75% das reuniões do grupo e dedicar no mínimo 2 h semanal para pesquisa e produção, bem como realizar as atividades propostas na orientação, além de assumir a responsabilidade de obrigatoriamente entregar um produto acadêmico ao final do projeto (Projeto de pesquisa, artigo, *paper*, resumo expandido, *banner*, etc.).



6 VIABILIDADE

Por se tratar se um grupo de pesquisa que trabalhará tema sobre Educação espera-se a adesão de discentes, a partir do 2º período do curso de Pedagogia, interessados em pesquisar dentro da área, dialogando também com outras fontes como Sociologia, Gestão e Políticas Educacionais.

O grupo deverá ser composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) estudantes pesquisadores, e a seleção será feita através de edital para escolha dos estudantes pelo coeficiente de rendimento, em ordem decrescente de valor apurado junto à Secretaria da Faculdade.

Havendo mais de 06 inscritos, serão admitidos até 2 suplentes, participantes como ouvintes, selecionados pelo mesmo critério dos titulares do grupo, que tornar-se-ão titulares, no caso de desistência do titular ou caso o titular faça publicação do artigo, antes do encerramento do anual do grupo de pesquisa.



7 RECURSOS

Para o desenvolvimento dos trabalhos do grupo requer-se a atribuição de 4h/a (quatro horas/aula) semanais à Professora Coordenadora do Projeto. Outros professores poderão aderir a este projeto, com carga horária de 1h/a para cada nova vaga de estudante aberta no grupo, e seguirá as mesmas diretrizes aqui descritas.

Será necessário ainda o apoio da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI) na divulgação das atividades no *site* da Faceli e sala para reunião do grupo e orientações individuais. Após a consolidação do grupo, parcerias e financiamentos junto às instituições de fomento poderão ser firmadas a fim de estimular o desenvolvimento de outras atividades.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marli. A cada dólar investido na criança, a sociedade ganha nove. **Escola do educador**, 13/09/2022. Disponível em: <<https://escoladoeducador.com/a-cada-dolar-investido-na-crianca-a-sociedade-ganha-nove/>>. Acesso em 20 jun. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <<https://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em 20 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. **Critérios para um atendimento em Creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 6. ed. Brasília: MEC/SEB, 2009.

INAF. **Indicador de Alfabetismo Funcional**. 2025. Disponível em: <<https://alfabetismofuncional.org.br/>>. Acesso em 13 mai. 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LINHARES. **LEI Nº 3.509, de 11 de junho de 2015**. Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Educação de Linhares - PME/Linhares, e dá outras providências. Disponível em: <<https://linhares.legislacaocompilada.com.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L35092015.html>>. Acesso em 21 jun. 2025.

LUZ, Mariana. Primeira infância: Investimento traz retornos para economia, diz Nobel. **UOL Opinião**, 30/07/2023. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniao/2023/07/30/mes-da-primeira-infancia-brasil-investe-bilhoes-para-diminuir-desigualdade.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em 20 jun. 2025.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Creches**: para quê? Para quem? Porto Alegre: Instituto Millenium, 20/06/2017. Disponível em: <<https://institutomillenium.org.br/creches-para-que-para-quem/>>. Acesso em 13 mai. 2025.

TOKARNIA, Mariana. **Três em cada 10 brasileiros são analfabetos funcionais, indica estudo**. Rio de Janeiro: Agência Brasil, 05/05/2025.